Mónica Mendes | Isabel Quintas

**julho de 2012**

**“Arte de juntar pedaços”**



O presente artigo insere-se na proposta de trabalho individual da Unidade Curricular da Oficina de Recursos de Apoio Pedagógico do Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica. T, no 2º Ciclo do EnsinoBásico. Documento formatado em julho de 2012 no âmbito ação de formação “Aprender para Ensinar”.

**Escola Básica de Canidelo**

**Aprender para ensinar**

**2012**

Índice

[Resumo: 2](#_Toc329527097)

[Palavras-Chave: 2](#_Toc329527098)

[Abstract: 2](#_Toc329527099)

[Keywords: 2](#_Toc329527100)

[1. Introdução 3](#_Toc329527101)

[2. Metodologia 3](#_Toc329527102)

[3. Enquadramento Teórico 4](#_Toc329527103)

[3.1. Colagem: Contextualização histórica 4](#_Toc329527104)

[3.2. A Colagem no ensino da Arte 6](#_Toc329527105)

[3.3. A Colagem em Educação Visual e Tecnológica 7](#_Toc329527106)

[4. Recursos Educativos / Actividades 8](#_Toc329527107)

[4.1. Sites sobre colagem 8](#_Toc329527108)

[4.2. Sotware sobre Colagem digital 10](#_Toc329527109)

[4.3. KIT de actividades “A arte de juntar pedaços” 11](#_Toc329527110)

[5. Conclusão 13](#_Toc329527111)

[6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 13](#_Toc329527112)

[7. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 13](#_Toc329527113)

“Arte de juntar pedaços”

**Carla Mónica Pinto Mendes**  
[**monica2ster@gmail.com**](mailto:monica2ster@gmail.com)

Escola Superior de Educação

Instituto Politécnico do Porto

Resumo:O presente artigo insere-se na proposta de trabalho individual da Unidade Curricular da Oficina de Recursos de Apoio Pedagógico do Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica, da Escola Superior de Educação do Porto. Tem como propósito a apresentação dum conjunto de recursos didáctico-pedagógicos e actividades sobre o tema Colagem, permitindo abordagens diversas em contexto de sala de aula, para a disciplina de EVT, no 2º Ciclo do Ensino Básico.

Com o objectivo de dar oportunidade aos alunos de vivenciar aprendizagens diversificadas e de interagir com recursos que os possam motivar cada vez mais, em contexto educativo de sala de aula de Educação Visual e Tecnológica, experimentámos produzir formas em movimento, permitindo explorar este conteúdo de uma forma que estimulasse o desenvolvimento de habilidades pessoais, reforçando a auto-estima, a valorização da expressão individual, a força do trabalho em grupo e da socialização, visando a formação do cidadão através da arte da colagem.

Palavras-Chave:Colagem, Construções, Desenho, Educação Visual e Tecnológica, Recursos Educativos, Tecnologias de Informação e Comunicação.

Abstract: This article falls in the work proposal for curricular unit *Oficina de Recursos e Apoio Pedagógico* from MsC of Visual Arts and Technologies Education at *Escola Superior de Educação do Porto*. As starting point it considers the collage and hereby it presents a didactic-pedagogic and activated feature to be used by teachers and/or students in educational contexts on Visual Arts and Technologies Education classes. In this way, multiple features have been developed for application in Visual Arts and Technologies Education classes.

In order to give opportunity to students of diverse learning experiences and interact with resources that can motivate increasingly in educational context of the classroom for Visual Arts and Technologies Education classes, experience producing forms in motion, allowing use this content in a way that stimulates the development of personal skills, enhancing self-esteem, appreciation of individual expression, the power of team work and socialization, to the training of citizens through the art of collage.

**Keywords:** Collage, Constructions, Drawing, Visual Arts and Technologies Education, Educative Resources, Information and Communication Technologies.

## Introdução

“Muitas vezes se tem debatido o lugar e a forma como a arte deve ser inserida e ensinada na escola. O principal problema tem sido encontrar programas e métodos que conciliem as actividades ligadas a conceitos como “imaginação” e “lógi­ca”, “criativo” e didáctico”, “estético” e “utilitário”. É pois útil que o educador desenvolva actividades lúdicas, inserin­do nelas parâmetros que conduzam ao desenvolvimento da criança.” (Ribeiro, 2008, p.7).

Nesta medida, ao desenvolver este trabalho pretende-se explorar a capacidade criadora tão presente nos alunos, englobando as propostas do programa de E.V.T. Potencia-se a percepção e a sensibilidade estética o que permita ao aluno pensar criticamente a sociedade e representa-la de forma criativa e autónoma.

No âmbito da Educação Visual e Tecnológica, essa aprendizagem reflecte-se nas áreas de exploração – desenho/explorações plásticas bidimensionais e tridimensionais, sendo a técnica da colagem um meio de expressão plástica.

A colagem, sendo uma técnica expressiva com possibilidades quase ilimitadas, permite de uma forma simples a livre associação de imagens, produzindo frequentemente e com grande economia de meios, trabalhos irreverentes que, ao permitirem uma diferente abordagem do real, apelam ao carácter lúdico, matriz essencial do desenvolvimento da criança e do jovem.

Neste trabalho procura-se pensar as imagens como contributos para o acto criador dos alunos e partir da mostra e da abordagem de diferentes técnicas e artistas diversos, para a exploração dos conhecimentos, potenciando a expressividade e a autonomia nas representações que fazem.

Por isso, neste trabalho, considerou-se importante a reunião de recursos didáctico-pedagógicos muito diversos. Assim, não se aponta um único caminho, mas mostram-se diversas ferramentas e actividades que possibilitam diferentes percursos de ensino e aprendizagem.

O presente trabalho procura, essencialmente, incentivar o gosto pela arte, despertando o fascínio, por artistas que de forma tão rica trabalham esta técnica da colagem. A sua obra pode ser descoberta pelos alunos nas livrarias e bibliotecas, mas também na Internet, o que pode fomentar a curiosidade pela busca de mais artistas e mais informações no âmbito desta técnica. Nesse sentido, incluiu-se nos recursos e actividades apresentados, uma pequena biografia de alguns artistas para os contextualizar na sua obra.

## Metodologia

A colagem compreende várias experiencias de aprendizagem no âmbito da expressão plástica, desde a exploração bidimensional e tridimensional até às tecnologias da imagem.

Para a realização deste trabalho foi feita uma análise ao programa da disciplina de EVT, ao Currículo Nacional do Ensino Básico e feita uma reflexão sobre os resultados pretendidos e indicações metodológicas. O trabalho com colagens implica a realização de actividades ricas em aprendizagens, no contexto da educação pela arte. Nesse sentido, iniciou-se a procura em referências neste âmbito que permitissem desenvolver o trabalho. Procurou-se compreender de que forma se trabalhava esta área no contexto sala de aula em E.V.T.

Reflectiu-se sobre várias actividades possíveis dentro desta matéria e, depois, foi acordado que seria importante um recurso que funcionasse como um kit de actividades, que fornecesse ideias aos professores, no sentido de trabalhar com os alunos. Por outro lado é importante que, para além do conhecimento e identificação de importantes artistas plásticos que usaram a técnica da colagem, os alunos percebessem, através de diversas técnicas e materiais, novas formas de “juntar pedaços” e de expressar ideias.

A pesquisa efectuada desenvolveu-se considerando-se a vertente da exploração de suporte digital pela procura na Internet a partir dos motores de busca. Alguns artistas que utilizam as colagens nos seus trabalhos revelaram-se nas várias obras muito ricos quer pela diversidade, quer pela novidade sendo fonte inspiradora para futuros projectos.

Realizou-se uma selecção dos artistas e movimentos da História da Arte, que se revelaram mais interessantes e teve inicio a anotação dos endereços/sites e as imagens que traduziam a variedade pretendida. Foi composta posteriormente uma mostra de actividades possíveis de realizar na aula de E.V.T. Na realização dessas actividades, procurou-se sempre apresentar uma breve biografia do artista em destaque, imagens do seu trabalho e o site onde a informação sobre este pode ser consultada, como outros exemplos do seu trabalho. Para além disso, apresenta-se uma ficha técnica com competências, estratégias e metodologias a usar na realização das actividades. Descreve-se, também, a técnica usada pelo artista e as possibilidades de desenvolvimento com os alunos.

A partir destes recursos os alunos podem ser incentivados a criar as suas próprias colagens “à maneira de um artista plástico” desenvolvendo-as a partir do contributo visual dos artistas apresentados.

Sendo um conceito evoluído, a colagem, assente numa fonte inesgotável de materiais, é também um processo criativo que apresenta relativa facilidade de execução e realização, produzindo resultados imediatos e de elevado valor plástico.

Assim, a colagem pode facilmente tornar-se um instrumento pedagógico com potencial, pois cativa e promove a aprendizagem, com a utilização de recursos digitais, aumentando o entendimento sobre novas formas de descodificar a imagem e alargando o vocabulário plástico de professores e alunos. E hoje que se fala tanto de recursos digitais, achou-se pertinente a procura desses recursos didáctico-pedagógicos interactivos, como é o caso do “Collage Machine”, distinguindo as diversas técnicas afectas à colagem, como o *papier collé* ou papeis colados, a fotomontagem ou fotocolagem e a *assemblagem*.

## Enquadramento Teórico

### Colagem: Contextualização histórica

#### A colagem antes da arte

Arte popular, arte aplicada, ou expressão artística, a colagem tem sido utilizada desde a antiguidade.

Com o passar dos séculos, o recortável chinês de papel foi-se convertendo numa arte cada vez mais popular.



FIGURA I -  *Recortável de Augburgo, 1635*

*Papel recortado*

As colagens mais antigas que se conservam são trabalhos caligráficos japoneses do século XII, os famosos poemas colados. O jogo de formas resultante destes poemas colados é bastante simbólico e assemelha-se à lógica dos ideogramas, não exprimindo nem letras, nem sons, mas apenas ideias, aliás, atributo da escrita japonesa, transformando simultaneamente o leitor em espectador.

Nos séculos XVI e XVII surgem imagens minuciosamente talhadas, em pergaminho. Estes trabalhos, rendados pelo recorte, exigiam uma grande destreza e precisão, estando inicialmente destinados à confecção de imagens religiosas, passam depois, a ser utilizados em objectos mundanos.

Entre 1740 e 1760 surgiu na Europa o recortável em papel preto. Eram perfis de retratos que contornavam imagens em sombra. Esta técnica cultivou-se na corte como uma espécie de jogo de sociedade. A partir de então, todos os perfis de retratos denominaram-se silhuetas em memória do somítico ministro da fazenda de Luis XV, Étiene Silhouete.



Figura II - Auto Retrato Augburgo, 1635

Papel de cor recortado

*Papel recortado*

No século XIX, destacam-se novas formas de colar que diferem do tradicional recorte, quase exclusivo do século precedente. São os álbuns de recordações e depois, os álbuns de cromos, onde se afixam de forma organizada, os mais diversos e variados motivos, origem do moderno coleccionismo temático. A apropriação consentânea dos artistas modernos dentro de um contexto muito específico da história da arte, fizeram da colagem um elemento fundamental do universo pictórico e um símbolo irreverente de criação artística.

A colagem, absorvida por todos os movimentos de vanguarda é, até mesmo, indissociável da história de alguns desses movimentos.

#### A colagem enquanto Arte

*“O princípio da colagem é o princípio central de toda a arte do século XX.”* (Donald Barthelme)

A história da colagem, como Arte, começa em 1912, com a experiência cubista, e deve-se ao trabalho conjunto dos pioneiros Georges Braque e Pablo Picasso.

A colagem assume-se como uma técnica expressiva de possibilidades ilimitadas, que irá desempenhar um papel decisivo na evolução das diversas correntes artísticas do século XX.

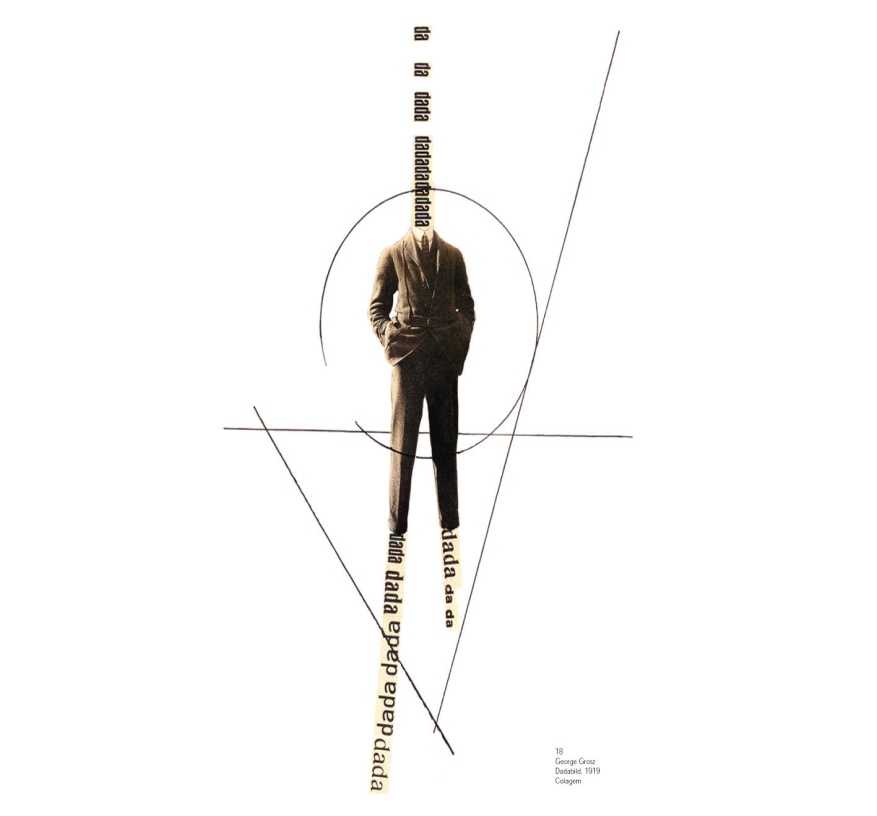


Figura III -George Groez, 1919

Colagem

*Papel recortado*

Pode-se definir a colagem como um método compositivo que tem como princípio o mecanismo da *apropriação*, ao apoderar-se de imagens ou objectos que irão servir de sustentação, a partir da qual se formará o trabalho artístico. O artista que utiliza conscientemente a apropriação fá-lo com intenção e um objectivo, criando assim um novo código de leitura e atribuindo um novo significado e uma nova compreensão ao que foi apropriado.

A colagem, ao assumir-se como técnica inovadora, impõe uma nova estética, que augura uma inédita liberdade criativa, pois, para além da inclusão de materiais vulgares, banais, em princípio desvalorizados e alheios à pintura, também a introdução de técnicas processuais condizentes, acabam por ter o mesmo protagonismo que o resultado final: o processo é equivalente em significado ao resultado final. Ao ser segregado do seu ambiente comum e colocado noutro contexto, a imagem ou objecto apropriado, transforma-se, sofre uma mutação, adquirindo outro sentido e valor contemplativo.

Figura V - Juan Gris

Beer Glass and Cards, 1913

O Futurismo utiliza a colagem, acrescentando-lhe conteúdo na forma de movimento e energia. O Dadaísmo elege-a como princípio basilar de ruptura e transgressão. O Construtivismo alia-a à mensagem tipográfica, transformando-a num poderoso meio de comunicação. O Surrealismo vê nela a possibilidade real de concretizar o irreal. Estes cinco movimentos são deveras o objecto de estudo pois, para além de definirem as premissas de toda a arte moderna, é dentro deles que a colagem se autonomiza.

#### Os inventores da colagem

##### Picasso e Braque

 “*A forma como desenvolvemos o Cubismo não foi intencional, até certo ponto só pretendíamos exprimir o que tínhamos dentro de nós.”* (P. Picasso)



Figura IV – Pablo Picasso, Colagem

Picasso chegará a criar um novo género artístico, a *assemblage*. Trata-se de facto de uma transposição da colagem e dos seus efeitos para as três dimensões do espaço. Subtilmente, introduzem letras e algarismos no espaço pictórico, com uma função evocativa, substancialmente mais de carácter formal do que significativo.

Picasso também começou a fazer experiências usando este método recentemente descoberto, acabando por elevar a técnica do *papier collé* a uma arte maior, explorando e elaborando trabalhos que ultrapassam as implicações ilusionistas e composicionais a que Braque estava apegado.

##### Juan Gris



Que se converte no terceiro elemento do círculo inicial do cubismo, acusa a influência directa de Picasso no início dos seus trabalhos de colagem, quando utiliza tela encerada imitando um enredado de palha. Gris, ao contrário de Braque e Picasso, acrescenta sempre aos trabalhos de colagem, tinta a óleo ou guache, atribuindo a estes, um colorido idêntico ao da pintura.

É a partir de 1914 que se dedica totalmente à técnica da colagem, compondo uma série de obras que representam objectos diversos, como garrafas, fruteiras, vasos e taças, jornais e cachimbos.

As obras, sobretudo os *papier collé* de Braque, Picasso e Gris, despertaram um vivo interesse nos cubistas dos círculos mais próximos que, para além de se ter manifestado na pintura, fez com que a maioria realizasse experiências com colagem, geralmente experiências isoladas e rapidamente abandonadas.

##### Sonia Delaunay

[](http://3.bp.blogspot.com/_y9JCP1wazVo/SiGyfJqrkTI/AAAAAAAAOIY/Z9AEYAv0Oak/s1600-h/sn.jpg)

Figura VI - Sonia Delaunay

Les filles en maillot de bain, 1928

Traça um caminho próprio, novo, para a colagem, com formas geométricas, abstractas, que surgem espontaneamente fruto do estudo que desenvolveu com a luz e a cor e que vai aplicar, inicialmente em objectos de uso diário, decorativos, como quebra-luzes e cortinas, transferindo depois este princípio para a ilustração de livros e o vestuário usando por exemplo, a técnica do *patchwork.*

##### Hannah Höch

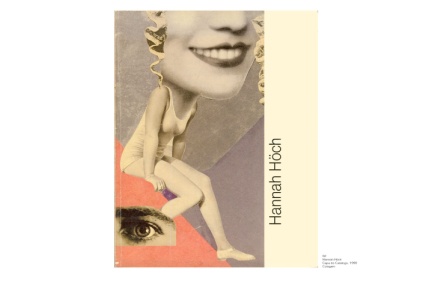


Figura VII- Hannah Hoch  
Made for a Party, 1936

É significativa no contexto da arte alemã, não apenas através dos seus trabalhos dadaístas, mas também devido ao facto de ter participado na criação de um novo género artístico: a colagem.

##### Max Ernesthttp://www.aucklandartgallery.govt.nz/images/null.gif



Figura VIII- Max Ernest, 1920

Fazia criativas colagens a partir de ilustrações de jornais e revistas ou juntando coisas, inventando criaturas e ambientes estranhos.

##### [Henri Matisse](http://www.edukbr.com.br/artemanhas/artemanhas_conteudo.asp?Id=115)



Figura IX - Henri Matisse. Colagem

Outro artista importante que desenvolveu a técnica da colagem como arte. Chamava a sua técnica de "desenhar com tesouras". A técnica consiste em cortar figuras em papéis coloridos. O resultado é composições simples, que acabaram influenciando muitos outros artistas depois dele.

##### Robert Rauschenberg

**[](http://blogdofavre.ig.com.br/2008/05/as-combinacoes-do-pop-art/5246/)**

Figura XX - Rauschenberg “Charlene”, 1954

Por volta da década de 60, surge a [pop art](http://www.edukbr.com.br/artemanhas/idade_contemporanea_popart.asp), movimento que mistura imagens populares de propaganda, como caixas de sabão em pó com outras imagens, usando pintura e [serigrafia](javascript:void%20;). Rauschenberg fez muitos trabalhos desse tipo.

### A Colagem no ensino da Arte

A técnica da colagem pretende por intermédio do ensino da arte, levar os alunos a uma leitura dos padrões estéticos da arte. A metodologia de ensino da técnica da colagem deve integrar a história da arte, o saber fazer e a leitura de uma obra de arte.

O ensino da arte deve estar em concordância com a contemporaneidade. A pesquisa e a construção do conhecimento são de grande valor tanto para o educador quanto para o educando. Promove a interacção entre o saber e a prática, relacionados com as culturas, a história e as sociedades, possibilitando uma relação ensino-aprendizagem, a partir de experiências vividas, múltiplas e diversas.

A criança, no ambiente escolar participa de diversas linguagens que possibilitam o saber artístico. Nesse contexto, a colagem, tornou-se uma técnica privilegiada, justamente pela facilidade de se trabalhar com ela, a partir dos recursos encontrados no dia-a-dia dos alunos, por exemplo: papéis, cartões e diversos tipos de matérias-primas como a madeira, galhos, folhas etc. Pode-se trabalhar com objectos do quotidiano, com a apropriação de imagens do dia-a-dia.

A técnica da colagem estimula a criatividade dos alunos dando-lhe suporte para criar a partir do contexto social em que está inserido. Estas criações contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos jovens.

Reconhece-se assim, a técnica da colagem como um ramo da arte e fonte de conhecimento, e que a mesma contém em si um universo de aprendizagens, capaz de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Com isso, os professores poderão abrir espaços para manifestações que possibilitem o trabalho com a diferença, o exercício de imaginação, a auto-expressão, a descoberta e a invenção. Novas experiências compreensivas, multiplicidades, diversidade de valores, sentido e intenções é um princípio básico e fundamental da boa educação pela arte que todos os alunos em qualquer idade possam observar e descobrir.

A partir de tais propostas apresentadas para o estudo da arte por meio da colagem, torna-se possível estimular os alunos a utilizarem a técnica da colagem. O professor terá a oportunidade de conhecer, entender e compartilhar da realidade, da visão do mundo dos alunos criando-se múltiplas formas de desenvolver por meio da colagem o gosto pela arte. Desenvolver a aula a partir dos vários métodos que a técnica da colagem proporciona, tornará o aluno um ser fazedor de arte, observador e descobridor de suas próprias forças, inclinações, possibilidades e limitações. O desenvolvimento da arte por meio da técnica da colagem coloca, sobretudo, como principal referência a singularidade existente em cada aluno.

### A Colagem em Educação Visual e Tecnológica

Segundo orientações do programa de E.V.T. é importante contextualizar esta disciplina com o meio que a envolve, não só com as demais disciplinas que fazem parte do currículo escolar, mas também com o quotidiano do aluno e com o meio em geral que se apresenta rápido, fugaz e aliciante de apreender.

Esta actividade cumpre uns objectivos que, sendo específico da expressão plástica (potenciar o desenvolvimento estético e criativo da criança), ajudam também à aquisição de habilidades e destrezas vinculadas a conteúdos a actividades de outras áreas curriculares (grafo motricidade, desenvolvimento da organização espacial, noções geométricas)**.**

A colagem parte de formas isoladas, mais ou menos simples, para chegar a uma composição global. Consiste em juntar pedaços de papel, tecido ou qualquer outro material sobre uma superfície plana e distribuindo de tal forma os elementos que se obtenha numa composição harmoniosa (figurativa ou não). Ajudam a criança a desenvolver o seu nível manipulativo e favorecem os processos de análise-síntese ao criar composições distintas, tomando como base elementos soltos (partindo de formas simples, cria outras cada vez mais complexas).

Nesta disciplina, de forte componente prática, a técnica da colagem, tão presentes na arte contemporânea, será o ponto de partida para a aprendizagem da construção de objectos artísticos de cartão, plástico e outros materiais do dia-a-dia, utilizando técnicas variadas e extremamente acessíveis. O aluno, ao iniciar esta técnica de composição e colagem irá desenvolver várias competências, inclusive: Distinguir as texturas e possibilidades plásticas dos diferentes materiais; Apreender e expressar-se harmoniosamente mediante a aplicação da técnica da colagem; Desenvolver as destrezas manipulativas necessárias para a confecção de colagens e progredir no manejo dos utensílios e materiais empregues; Manipular diferentes papéis; Usar com autodomínio a tesoura e cola;

Exprimir-se plasticamente, mediante diferentes tipos de colagem, confeccionando composições figurativas ou não; Apreciar o factor estético no acto artístico; Desenvolver a sensibilidade, criatividade e expressividade por meio da linguagem plástica; Interpretar imagens de forma original e criativa; Saber organizar de forma harmoniosa uma composição artística.

Em E.V.T. é possível trabalhar esta técnica de diversas formas. Entre elas salientam-se: os Papéis Colados (*Papier-Collés),* de Braque; a *Assemblagem,* de Picasso;o"desenhar com tesouras”, de Matisse, a Fotomontagem, de Max Ernest; A Colagem digital.

A seguir apresenta-se uma breve abordagem de algumas técnicas associadas à colagem enquanto Arte.

#### Os Papéis Colados (*Papier-Collés)*

*“Eu gosto da disciplina que corrige a emoção.*” (Georges Braque, 1917)

A colagem toma a designação de papéis colados quando, há utilização do óleo ou outras técnicas de cariz pictórico se associam exclusivamente papéis pintados ou estampados. Estes pedaços de papel colorido podem ser produzidos pelo próprio artista, ou então, partir simplesmente da utilização de papéis estampados, produzidos comercialmente e, por isso, vulgares. A nitidez e a uniformidade que o recorte proporciona a estes papéis constituem por si só, a silhueta que pode representar um objecto ou uma figura, tornando-se igualmente simples e eficaz na obtenção do contraste entre a luz e a sombra.

Henry Matisse dizia que desenhar com a tesoura, e recortar as cores vivas, fazia-o lembrar o trabalho dos escultores e que a tesoura era um instrumento maravilhoso. Desenhava com a tesoura nas suas colagens.

Este novo material pictórico está intimamente ligado à cor participando na pintura de uma forma autónoma ou associado às tonalidades de outras técnicas.

#### A Assemblagem

*“Não aproveito, uso mais que o próprio uso.”(*Júlio Pomar)

*Assemblagem*, vocábulo de origem francesa, está hoje generalizado no âmbito das artes plásticas e significa, literalmente, *uma reunião de várias coisas, unir, agrupar*, *juntar.* Larousse de Poche (Dicionário da Língua Francesa), Librairie Larousse, Paris, 1979, pág. 28.

Considera-se *assemblage* uma generalização da colagem, pensada e executada a três dimensões, resultado de uma associação invulgar ou casual de objectos e materiais de diferentes origens e proveniências diversas.

A função espacial diferencia a *assemblage* da colagem e do papiér-collé porque os materiais que compõem o objecto ultrapassam a bidimensionalidade; atribui-se, aos materiais, o espaço que estes necessitam de ocupar em relação ao volume que representam.

#### A Fotomontagem

*“A fotomontagem está muito vincada pela anarquia visual.”* (Michel Frizot)

A Fotomontagem constitui uma das técnicas de expressão plástica mais utilizada pelas vanguardas artísticas do século XX.

Tal como o nome indica, trata-se de uma associação de imagens, obtida no todo ou em parte, com fotografias da qual resulta uma nova entidade visual.

As experiências com fotografias compósitas, que os fotógrafos da época vitoriana realizavam, não eram substancialmente diferentes da fotomontagem, até porque obedeciam aos mesmos princípios técnicos: a combinação de imagens ou fragmentos separados e independentes para formar uma nova unidade visual. A intenção, a atitude, a intervenção e os resultados é que eram diferentes.

O término Fotomontagem foi introduzido pelos Dadaístas berlinenses para se qualificarem a si mesmos de técnicos, mais do que artistas, e para separar a sua obra da colagem cubista.

Colagem feita de fotografias, ou partes de fotografias, é chamado de fotomontagem. Fotomontagem é o processo (e resultado) de fazer uma fotografia composto por corte e junção de uma série de outras fotografias. A imagem composta por vezes foi fotografada para que a imagem final seja convertida novamente numa impressão fotográfica perfeita. O mesmo método é realizado hoje usando software de edição de imagem. A técnica é designada por profissionais de *composição*.

#### A Colagem Digital

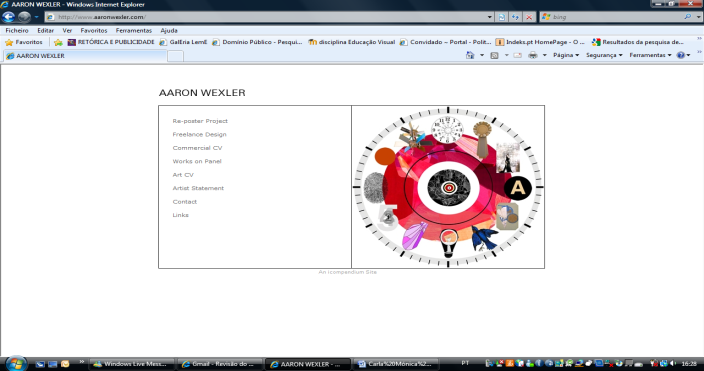
Colagem digital é a técnica de usar ferramentas [informáticas](javascript:parent.BV.Nav('http\x3a\x2f\x2fwww.answers.com\x2ftopic\x2fcomputer-1');) na criação de colagem para incentivar as associações dos diferentes elementos visuais e a transformação posterior dos resultados visuais através da utilização de [meios electrónicos](javascript:parent.BV.Nav('http\x3a\x2f\x2fwww.answers.com\x2ftopic\x2felectronic-media');). Ele é comummente usado na criação de [arte digital](javascript:parent.BV.Nav('http\x3a\x2f\x2fwww.answers.com\x2ftopic\x2fdigital-art');).

## Recursos Educativos / Actividades

As actividades e recursos apresentados foram seleccionados tendo em conta as suas características pedagógicas. Pretendeu-se facilitar aos professores a exploração deste tema, agrupando-os de acordo com as suas características e o suporte em que se encontram. Para contextualizar os recursos fez-se uma breve descrição dos mesmos.

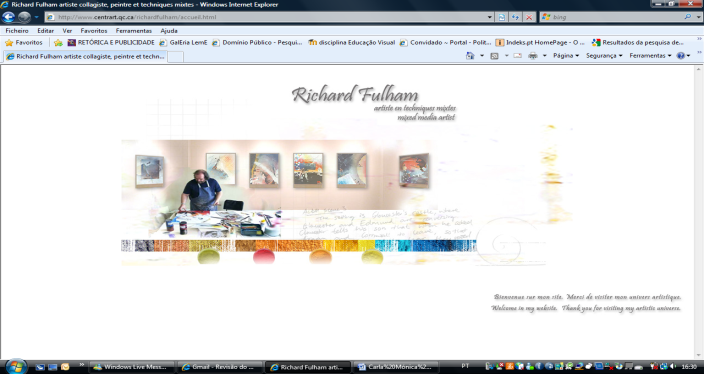
### Sites sobre colagem

###### [Colagens Elegantes](http://www.aaronwexler.com/)



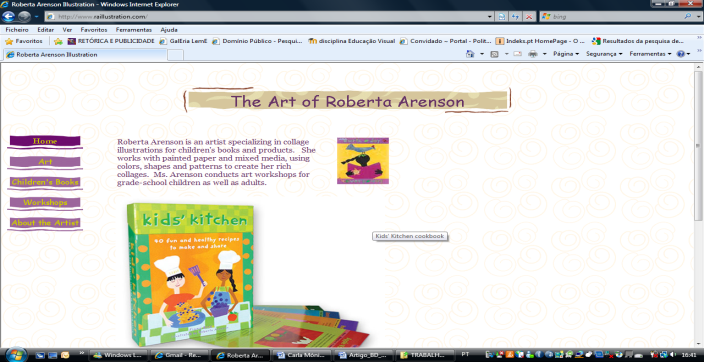
*Site* do artista Aaron Wexler que cria obras com colagem em delicadas pinturas. Através de Colagem toma alguma coisa como um todo e, em seguida decompõe e volta a remontá-la. Em inglês. Recurso disponível em: <http://www.aaronwexler.com>

###### Richard Fulham



Site de Richard Fulham, mestre na criação de imagens, cujo conhecimento técnico não impede a espontaneidade nem a expressão. As técnicas utilizadas são a colagem e técnicas mistas. Este recurso encontra-se disponível em: .<http://www.centrart.qc.ca/richardfulham/accueil.html>

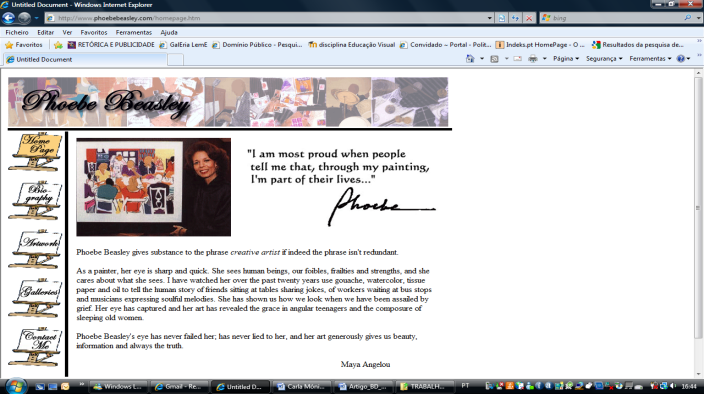
###### [Ilustrações em Colagem](http://www.raillustration.com/)

****

*Site* de Roberta Arenson, artista especializada na ilustração de livros [infantis](http://www.diretoriodearte.com/colagem/dicas-de-sites-sobre-colagem/) utilizando a colagem. Trabalha com papel pintado e técnica mista, usando cores, formas e padrões. Recurso disponível em:

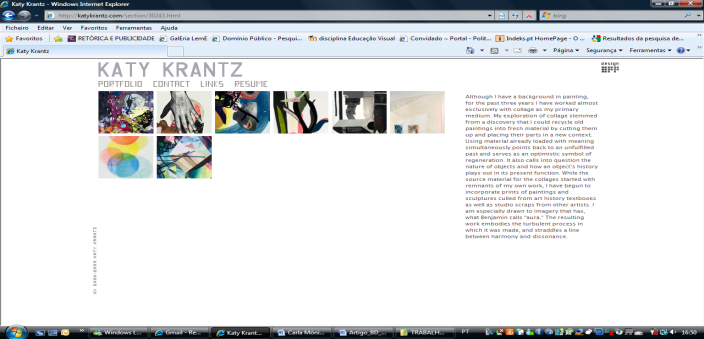
<http://www.raillustration.com/>

###### Phoebe Beasley



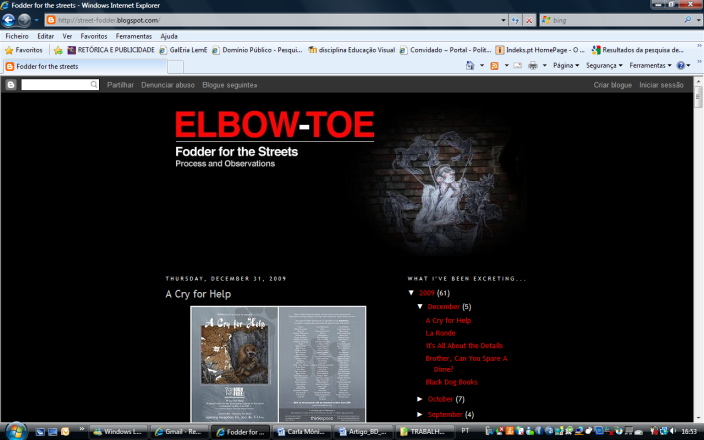
*Site* da artista Phoebe Beasley. Nas suas colagens usa guache, aguarela e papel de seda, para contar a as suas histórias e registo. Recurso disponível em: <http://www.phoebebeasley.com>

###### A "aura" de Katy Krantz

****

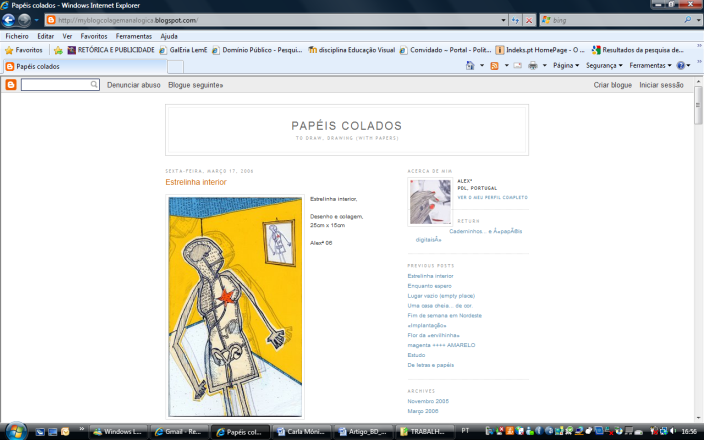
*Site* do artista Katy Krantz. Suas colagens resultam da reciclagem de velhas pinturas em material fresco, cortando-os e colando-as num novo contexto. Utilizando restos do seu próprio trabalho, cópias de pinturas e esculturas retiradas de livros de história da arte, bem como restos de estudos de outros artistas. Recurso disponível em: <http://katykrantz.com/section/30243.html>

###### [Elbow-Tow](file:///C:\Users\Mónica%20Mendes\AppData\Roaming\Microsoft\Word\Elbow-Tow,pintura%20com%20papel%20recortado)



*Site* do artista Elbow Tow. O trabalho deste artista, que à primeira vista parece ser pintura, usa a técnica do corte de papel e colagem. Disponível em: <http://street-fodder.blogspot.com/>

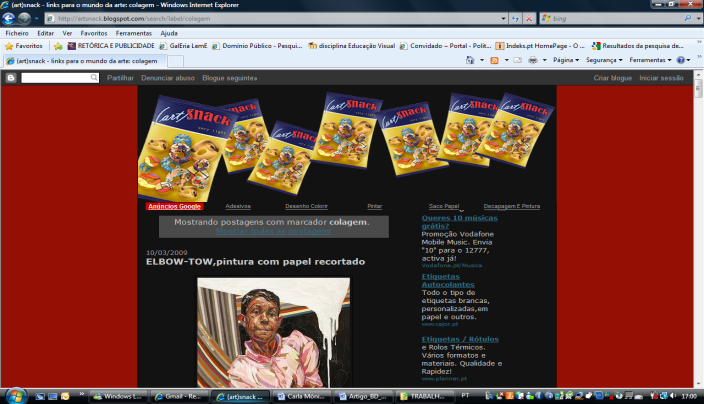
###### Papeis Colados



*Blog* de Papéis Colados, este recurso apresenta-nos alguns exemplos de colagens ou seja papéis colados. Recurso disponível em:

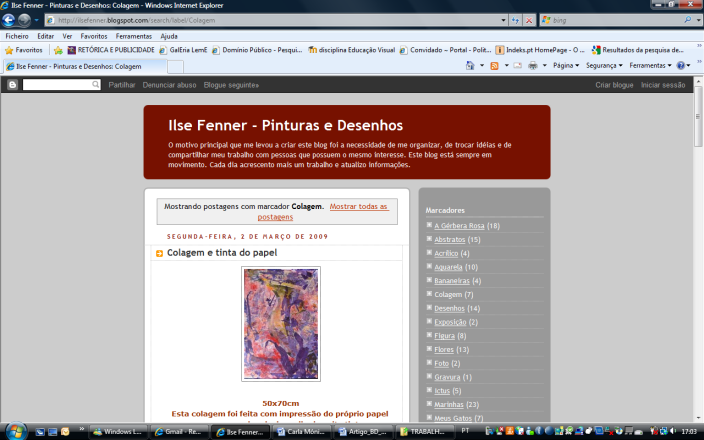
<http://myblogcolagemanalogica.blogspot.com/>

###### Art Snack



Várias colagens com caricaturas, disponível em: <http://artsnack.blogspot.com/search/label/colagem>

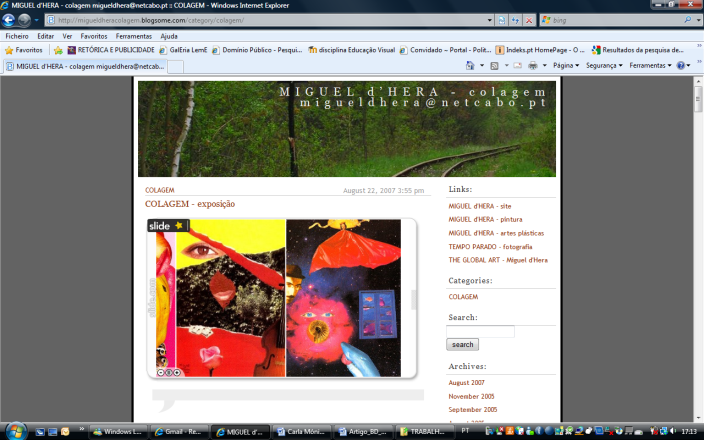
###### Ilse Fenner



*Blog* de partilha de trabalhos e experiencias sobre colagem. Disponível em:

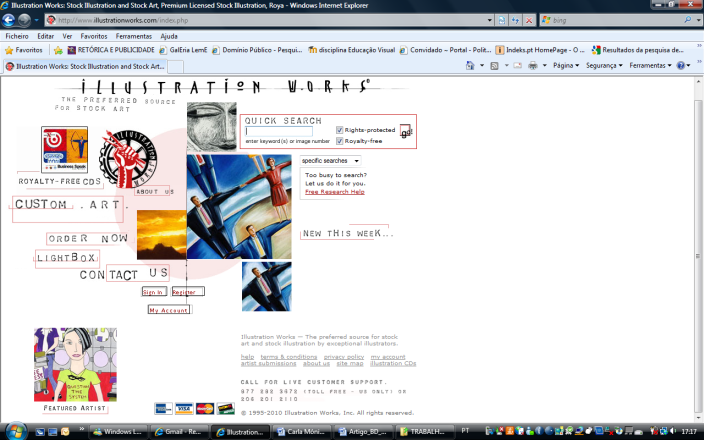
<http://ilsefenner.blogspot.com/search/label/Colagem>

###### Miguel d`Hera



Slide com exemplos de colagem com caneta, com cartolina e outros. Disponivel em: <http://migueldheracolagem.blogsome.com/category/colagem/>

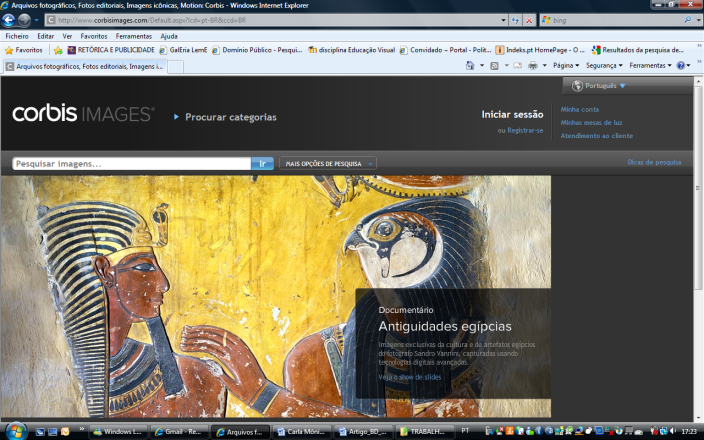
###### [Illustration Works](http://www.illustrationworks.com/index.php)



Imagens e desenhos muito interessantes para colagens. Disponível em:

<http://www.illustrationworks.com/index.php>

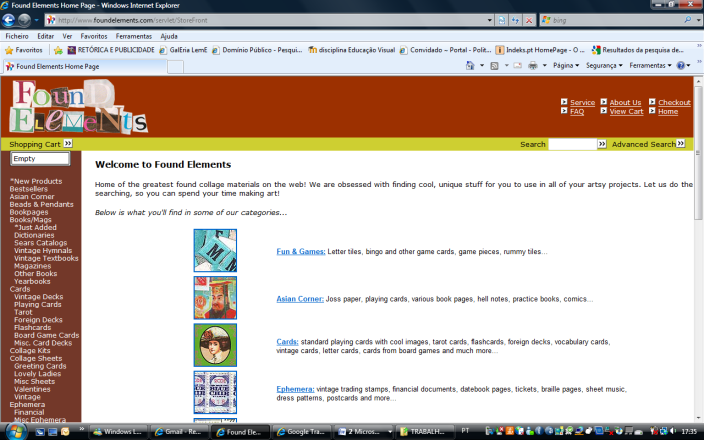
###### Corbis



A Corbis fornece arquivos de imagens, muito interessantes que podem ser utilizadas para trabalhos de colagem. *Site* disponível em:

<http://www.corbisimages.com/>

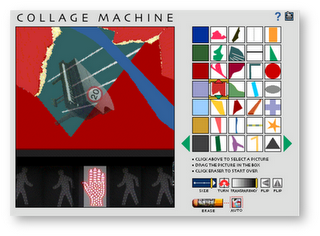
###### Found Elements



Site que pode ser utilizado como um banco de imagens. Com morada em: <http://www.foundelements.com/>

### Sotware sobre Colagem digital

###### [Collage Machine](http://www.nga.gov/kids/zone/collagemachine.htm)

**[](http://www.nga.gov/kids/zone/collagemachine.htm)**

Esta aplicação ajuda a usar a imaginação e criatividade. Explora a técnica da colagem de forma divertida. Dispõe de uma série de imagens e formas que permite explorar a técnica da colagem de um modo divertido e rápido. As imagens podem ser movidas, redimensionadas e desenhar-se sobre elas. Recurso disponível em:

<http://www.pentacom.jp/soft/ex/collage/collage.html>

###### [ArcSoft Collage Creator](http://portuguese.downloadshareware.com/lv/software/download/kl8785.htm)

**[](http://portuguese.downloadshareware.com/lv/software/download/kl8785.htm)**

É uma aplicação que permite criar imagens digitais, realizando composições com pedaços de papel. O programa possui tudo o que possa necessitar para realizar magníficas colagens de uma forma rápida. Basta arrastar os elementos com os quais pretendemos trabalhar para o ecrã do computador e começar a colocá-las onde se pretender. Também se podem recortar e aumentar. Podem ser impressas. Para aceder sempre que possível, ir ao site raiz da empresa para descarregar o software. É um *sharewar* que apenas permitem a instalação e experimentação (trials de 15 dias). Podem ser usados para explorações em 2 semanas, por exemplo. Recurso disponível em:

<http://portuguese.downloadshareware.com/lv/software/download/kl8785.htm>

###### [Picture Collage Maker](http://portuguese.downloadshareware.com/lv/software/download/kl83976.htm)

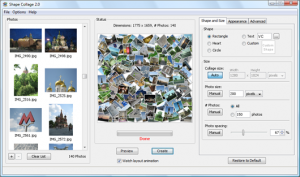
[](http://portuguese.downloadshareware.com/lv/software/download/kl77951.htm)

É uma aplicação de fácil utilização que permite editar apresentações tipo colagens através de uma vasta gama de opções.

Através do **CollageMaker** pode-se juntar diferentes fotografias numa única montagem com a possibilidade de se poder adicionar efeitos sonoros, texto, filtros especiais, sombras, dispositivos, ajustar o brilho e os níveis de cor, alterar o tamanho das imagens, adicionar molduras com diferentes estilos às fotografias e muito mais. O **Picture Collage Maker** também inclui o programa **Wallpaper Slideshow** destinado à criação de fundos para o ambiente de trabalho através do mesmo processo. Suporta, entre outros formatos, PNG, BMP, TIF, JPG, GIF, e TGA. Para aceder:

<http://portuguese.downloadshareware.com/lv/group/view/kl56026/Picture_Collage_Maker.htm>

###### [Shapecollage](http://portuguese.downloadshareware.com/lv/software/download/kl83976.htm)

** [](http://1.bp.blogspot.com/_laBHFc2a5c8/SY2dFUh4e2I/AAAAAAAAP-Q/W7wClXpA54M/s1600-h/6t4rtir%5b1%5d.jpg)**

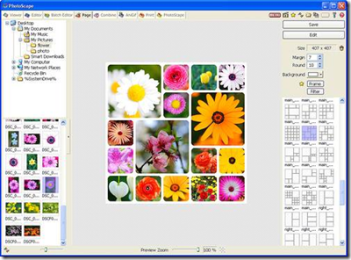
É uma aplicação gratuita para fazer colagem de imagens em diferentes figuras e formas. Pode-se escolher a forma ou até mesmo desenhar a própria forma da colagem e o programa encarrega-se de ordenar automaticamente as imagens, sejam quantas forem. Igualmente ajusta o tamanho da colagem, o tamanho das fotos, o número de fotos e o afastamento entre elas. Adicionalmente, igualmente reserva mudar o fundo, a cor da beira e etc. Ainda é possível escrever um texto para que as colagens acompanhem as letras. O usuário pode guardar as fotos da colagem no JPEG, no png ou no formato de Photoshop PSD. Para aceder:

<http://botabaixo-2009.blogspot.com/2009/10/shape-collage-programa-gratuito-para.html>

Tutorial disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=CS2G_HOGoMg&feature=player_embedded#at=23>

###### ****Photoscape****

[](http://mydreamland.files.wordpress.com/2009/04/image1.png) 

Esta aplicação permite fazer montagens e colagens, com várias funções. Organiza as imagens no computador como se fosse um Álbum, é muito interactivo. Leve e fácil de mexer. **É um visualizador de imagens e também um editor de fotos (fotomontagem).** É necessário instalar o programa no computador. Recurso disponível em: <http://www.photoscape.org/ps/main/index.php>

### KIT de actividades “A arte de juntar pedaços”

Esta secção apresenta-se por actividades, recurso criado em Word, que reúne a exploração de artistas que usaram a técnica da colagem, pela variedade de técnicas e riqueza expressiva que apresentam no seu trabalho. Os artistas plásticos trabalhados são: Pablo Picasso, Juan Gris, Sonia Delaunay, Hannah Höch, Max Ernesthttp://www.aucklandartgallery.govt.nz/images/null.gif, [Henri Matisse](http://www.edukbr.com.br/artemanhas/artemanhas_conteudo.asp?Id=115), Robert Rauschenberg, Kurt Schwitters, Richard Hamilton.

Cada artista tem presente neste recurso uma breve biografia, imagens e sites onde se pode encontrar informações sobre os seus trabalhos. Sendo alguns o endereço/site da página pessoal do artista e exemplos do seu trabalho onde são perceptíveis as linguagens próprias que os marcam e caracterizam.

As actividades reúnem para além da biografia, uma ou mais imagens do trabalho do artista, uma ficha técnica, competências a desenvolver, estratégias e metodologias a usar na realização das actividades e o site onde a informação sobre este pode ser consultada, como outros exemplos do seu trabalho. Cada actividade descreve a técnica usada pelo artista e a possibilidade da aplicação dessa técnica nos trabalhos a desenvolver com os alunos. A partir destes recursos os alunos podem ser incentivados a criar as suas próprias colagens “à maneira de um artista plástico” desenvolvendo-as a partir do contributo visual dos artistas apresentados.

Apresento ainda outras actividades a utilizar na aula de E.V.T usando a técnica da colagem. Actividades que recolhi de livros e internet, que adaptei e construí recursos com diferentes graus de dificuldade, que poderão ser explorados em diversos contextos, no enquadramento do Ensino Básico ao longo do 2º Ciclo.

Estas actividades tem como finalidade estimular e desenvolver a criatividade e uma nova forma de expressão.

Para apoiar este recurso, aparecem algumas estratégias de motivação consideradas fundamentais na educação artística, para que os alunos sintam mais interesse e razão, sendo necessário diversificar os meios, as experiências a realizar, as técnicas a explorar e os recursos a utilizar. Alguns destes exemplos são:

- Desenvolvimento de projectos individuais e em grupo;

- Visualização de material didáctico em fotografia;

- Consulta de bibliografia (livros e revistas);

- Projecção de imagens de exemplos de trabalhos produzidos por outros (professores, alunos, artistas, etc.);

- Análise das sugestões (imagens e colagens de artistas plásticos) apresentados em documentos de apoio;

- Debates e discussão de ideias;

- Análise e desconstrução de modelos;

- Realização de actividades propostas pelo professor e pelos alunos;

- Estruturação orientada passo a passo;

- Acompanhamento individualizado;

- Apreciação e contínua dos resultados obtidos;

- Avaliação das actividades através das opiniões emitidas pelos alunos e professor;

- Avaliação contínua dos alunos através da realização adequada das propostas orientadas e do empenho em projectos individuais.

Relativamente aos recursos materiais, a planificação deve ser feita contemplando as reais condições espaciais, funcionais, materiais, económicas e humanas de cada escola.

Sala adequada, com condições de trabalho, (local para lavar as mãos, iluminação, ventilação, e mesas de trabalho e espaços para arrumação de materiais);

Materiais de uso permanente: tesouras, colas, materiais de pintura, suportes (...);

Adaptado a partir de:

*dre.madeiraedu.pt/gcea/images/stories/caea/modalidades/doc\_orient\_artes\_plasticas\_08\_09.pdf*

Neste campo são apresentadas actividades em que os professores poderão seguir literalmente ou adaptar a outras actividades com características semelhantes quanto ao desenvolvimento, conteúdos, técnicas etc. Também neste caso, cada uma poderá ser explorada de forma mais ou menos aprofundada consoante o ano de escolaridade ou o tipo de turma.

Para ajudar a realizar certas actividades poderá recorrer-se à utilização do computador e projector para apresentar a galeria de imagens, organizada por pastas, com outros exemplos ou até mesmo o acesso aos sites indicados em cada actividade.

#### Constituição do Kit

O Kit de actividades tenta explorar todas as potencialidades da técnica da colagem, como a arte de juntar pedaços.

Inicia-se com uma abordagem às competências que o aluno pode desenvolver. Segue-se ainda como apoio ao professor uma lista de estratégias de motivação consideradas fundamentais na educação artística.

1ª Actividade: «À maneira de Picasso»

2ª Actividade: «À maneira de Robert Rauschenberg »

3ª Actividade: «À maneira de Juan Gris»

4ª Actividade: «À maneira de Matisse»

5ªActividade: «Uma colagem à maneira de Sonia Delaunay, de Kurt Schwitters, de Hannah Höch e de Max Ernest»

6ª Actividade: «Colagem como Expressão Plástica»

7ª Actividade: «Colar e Brincar com Texturas»

8ª Actividade: «O Mosaico na Colagem»

9ª Actividade: «O Retrato na Colagem»

10ª Actividade: «Paisagens em Papel de Lustro»

11ª Actividade: «Dançar com recortes de Revistas»

12ª Actividade: «Brincar com recortes de Revistas usando temáticas:

12 a) Colagem com Figuras Proporcionadas

12 b) Colagens Dinâmicas

12 c) Compor uma Colagem Geométrica

12 d) Comunicar Conceitos na Colagem»

13ª Actividade: «O Animal Fantástico – colagem tridimensional»

No kit, cada actividade inclui as instruções de exploração. (Ver anexo)

## Conclusão

O conjunto de recursos e actividades aqui apresentados e toda a pesquisa que foi elaborada, permitiram perspectivar a técnica da colagem em vários sentidos, mais diversificados, renovados e actuais.

Em Educação Visual e Tecnológica, os percursos são infindáveis, dado que estamos na era digital. O leque de abordagens implica, agora, o uso das TIC, que conjugado com as colagens, possibilitam a criação de fotocolagens e colagem digital.

Este kit “A arte de juntar pedaços” é um recurso indispensável para a exploração do tema proposto. Procura descobrir o interesse lúdico, didáctico e pedagógico subjacente à exploração artística da colagem.

Procurou-se construir alguns instrumentos teóricos e práticos de apoio ao tema das técnicas da colagem, esperando-se que ajude os professores e alunos nas aprendizagens fundamentais relativamente ao tema proposto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEB (2001). Currículo Nacional do Ensino Básico: Competências Essênciais, Lisboa: Ministério da Educação

DGEBS (1991a). Organização Curricular e Programas do 2º Ciclo do Ensino Básico. Vol. I. Lisboa: Ministério da Educação.

DGEBS (1991b). Programa de Educação Visual e Tecnológica: Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem, Vol. II. Lisboa: Ministério da Educação.

DRE da Madeira. [online] Disponível em:

*dre.madeiraedu.pt/gcea/images/stories/caea/modalidades/doc\_orient\_artes\_plasticas\_08\_09.pdf*

Poche, Larousse (1979). *Dicionário da Língua Francesa*, Librairie Larousse, Paris.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Barbosa, Ana Mae (1991). *A importância da imagem no ensino da arte: Diferentes metodologias, in, A imagem no ensino da arte: Anos 80 e novos tempos*. São Paulo Perspectiva.

Colagem. (n.d.). *Definitions.net*. Retrieved November 16, 2009, from Definitions.net Web site. [online] Disponível em:

<http://www.definitions.net/definition/colagem>

Janson, H.W. (1998). *História da Arte.* Serviço de Educação, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.

Read, Herbert (2007). *Educação Pela Arte.* Coimbra: Edições 70.

Rodrigues, Dalíla D’Alte (2002). *A infância da Arte, a arte da infância.* Edições Asa.

Consultei manuais de EVT e de EV respectivamente do 2º e do 3º ciclo